

VESTIBULAR

EAD



UAB/UFMSM

2018

Prova de Redação

Nº Inscrição:

COPERVES

Quando o assunto são transtornos que comprometem a saúde mental dos estudantes, o Brasil é um dos campeões mundiais. Esses transtornos começam já nos primeiros anos escolares e se estendem até a universidade, como evidenciam as manchetes e os fragmentos a seguir.

### **Índices de ansiedade estão altíssimos em escolas brasileiras**

Um levantamento gigante aponta que o Brasil é um dos países com mais alunos ansiosos e tensos

Disponível em: <<https://saude.abril.com.br/mente-saudavel>>. Acesso em: 15 out 2018.

### **Saúde mental dos estudantes brasileiros está comprometida**

É o que aponta um estudo mundial, segundo o qual os estudantes brasileiros lideram as estatísticas de estresse e ansiedade

Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades-saude-mental-dos-estudantes-brasileiros-esta-comprometida>>. Acesso em: 15 out 2018.

### **Aumento de transtornos mentais entre jovens preocupa universidades**

Casos frequentes de alunos com ansiedade e depressão têm levado instituições públicas a criar núcleos de prevenção e atendimento psicológico; estudantes também organizam grupos de apoio nas redes sociais para compartilhar relatos e oferecer ajuda

Disponível em: <<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral/aumento-de-transtornos-mentais-entre-jovens-preocupa-universidades/70002003562>>. Acesso em: 15 out 2018.

As escolas no Brasil e no mundo enfrentam o desafio de ir além de seu papel na educação formal, desenvolvendo ao mesmo tempo crianças e jovens com atitudes e habilidades que promovam seu bem-estar e desenvolvimento como cidadãos, já que estão numa posição estratégica para isso. Assim, o aprendizado socioemocional de professores, colaboradores, pais e alunos tem se tornado fundamental e, nos últimos anos, mais e mais escolas estão se aventurando na busca por ferramentas para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nas escolas, que promovam a atenção e a concentração e a melhora do desempenho escolar.

DEMARZO, Marcelo. Publicado em: 28 nov. 2017.

Disponível em: <<https://mindfulnessparaodiadia.blogosfera.uol.com.br/2017/11/28/como-a-atencao-plena-pode-ajudar-as-escolas-e-criancas/>>.

Acesso em: 15 out 2018. (Adaptado)

A psicóloga Barbara Ferraz de Campos, especialista no atendimento a crianças e adolescentes, comenta que o atual sistema de ensino cobra resultados das escolas que, por sua vez, exigem desempenho dos alunos. “O sentimento de não cumprimento das expectativas e de inadequação pode gerar estresse e desencadear depressão e desorganização psíquica. É importante que os pais e professores possam acompanhar e incentivar o desempenho escolar, mas sem criar expectativas irreais”, orienta.

BLASKIEVICZ, Danielle. Publicado em: 24 ago. 2018.

Disponível em <<https://www.gazetadopovo.com.br/especial-patrocinado/guia-de-matriculas/estudantes-sob-pressao-maxima-2xuixs781jpmmg3dkrfpnldi/>>. Acesso em: 15 out 2018.

Já faz tempo que temos estudos que afirmam que a avaliação dos alunos é um processo complexo, mas mesmo assim continuamos a aplicar provas, dar trabalho, aplicar mais provas, e desde muito cedo. Crianças com menos de seis anos (!) já realizam provas nas escolas que frequentam. E os pais apoiam, caro leitor, porque foram convencidos de que provas ajudam a acelerar o aprendizado.

Mas, na verdade, provas precoces atrapalham bastante o bom andamento escolar das

crianças, porque geram ansiedade e levam à memorização dos conteúdos. Você tem ideia, caro leitor, do grande número de crianças, no início do processo escolar, que precisam de ajuda profissional porque foram avaliadas precocemente? Alguns países já declinaram de realizar provas com seus alunos que frequentam o primeiro ciclo do ensino fundamental.

SAYÃO, Rosely. Publicado em: 04 ago. 2015. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/roselysayao/2015/08/1664191-estresse-na-sala-de-aula.shtml>>.

Acesso em: 15 out 2018.

**A**lgumas universidades brasileiras têm se mobilizado para que as diretorias olhem com mais cuidado para o problema do sofrimento psíquico e dos transtornos mentais de seus estudantes. Em setembro, a Faculdade de Economia e Administração da USP lançou uma campanha chamada "Isso não é normal", na qual os alunos anonimamente declararam o que sentiam no ambiente universitário. As respostas relatavam ataques de ansiedade, desmotivação, problemas para dormir, depressão e pânico.

MATOS, Thais. Publicado em: 06 out. 2017. Disponível em: <[https://www.huffpostbrasil.com/2017/10/06/por-que-os-jovens-universitarios-estao-tao-suscetiveis-a-transtornos-mentais\\_a\\_23214960/](https://www.huffpostbrasil.com/2017/10/06/por-que-os-jovens-universitarios-estao-tao-suscetiveis-a-transtornos-mentais_a_23214960/)>. Acesso em: 15 out 2018.

**P**osicionando-se sobre a inclusão de novas disciplinas na educação básica, o MEC, em outubro de 2012, publicou uma nota contrária ao inchaço dos currículos escolares com novas disciplinas.

A nota informa que são frequentes as iniciativas legislativas e proposições vindas da sociedade no sentido da inclusão de novas disciplinas e temáticas nos currículos. Apesar da relevância das sugestões, ressalta que, antes de novas inclusões, é necessário debater e decidir "sobre o tempo e o espaço que a escola e seus professores vão dispor para organizar o desenvolvimento do trabalho a ser realizado".

Ainda de acordo com a nota, atualmente os componentes curriculares obrigatórios, de abrangência nacional, estão estruturados em cinco áreas: Línguas, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. Na avaliação do ministério, por meio desses componentes, assim como na parte diversificada, que pode ser agregada aos currículos pelos demais entes federativos e as próprias escolas, podem ser abordados temas abrangentes para complementar a formação dos alunos.

UOL. Publicado em: 03 out. 2012. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/noticias/2012/10/03/mec-tenta-frear-inclusao-de-novas-disciplinas-no-curriculo-da-educacao-basica.htm>>. Acesso em: 15 out 2018. (Adaptado)

**E**m meio a esse cenário, no site do senado, encontra-se uma proposta para contribuir na solução desse preocupante quadro. Ela é uma iniciativa do psicólogo Joel Lerner Amato (SP) e tem caráter apenas propositivo, não tendo efeitos de lei. Veja a proposta.



## IDEIA LEGISLATIVA

### **Inteligência Emocional e Meditação em todas as escolas do país**

Inclusão de uma disciplina obrigatória em todas as escolas do país, ministrada por psicólogos(as), voltada para construir uma relação saudável com os sentimentos/emoções e permitir que temas como baixa autoestima, ansiedade, frustração, pessimismo, entre outros, sejam abordados.

Técnicas de meditação, como as de atenção plena (*Mindfulness*) e da compaixão (*Loving-kindness*), além de diversos exercícios psicológicos, podem ser ensinados, visando cultivar qualidades e prevenir sofrimentos variados. Esse conjunto de recursos permitirá mais autoconhecimento e dará aos jovens a capacidade de transformar formas de pensar, sentir e agir.

APOIAR

AMATO, João Lerner. Publicado em: 30 ago. 2018. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/ecidania/visualizacaoideia?id=108464>>. Acesso em: 15 out 2018.

**E você, considera que incluir uma disciplina tratando de Inteligência Emocional e Meditação como obrigatória é a melhor estratégia para as instituições de ensino enfrentarem os casos de alunos com ansiedade, estresse e depressão?**

Para manifestar sua posição, escreva um ARTIGO DE OPINIÃO de, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas, incluindo o título. Use a norma-padrão da língua portuguesa.

**RASCUNHO**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

RASCUNHO